



## ARQUITETURA HOSTIL:

## SUA INFLUÊNCIA NA DESIGUALDADE SOCIAL

Alessandro Batista<sup>1</sup>

João Pedro Godoy Faller<sup>2</sup>

Larissa dos Santos da Silva<sup>3</sup>

Leandra Pereira de Almeida<sup>4</sup>

Vitória Eduarda da Cruz Pereira<sup>5</sup>

Tais Camini<sup>6</sup>

**Instituição:** Escola Técnico Estadual 25 de Julho

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Direitos Humanos

TEMA: Arquitetura Hostil.

### 1. Introdução:

A arquitetura hostil é uma prática da arquitetura que se baseia na implementação de elementos ou projetos para excluir, desencorajar ou criar desconforto para certos grupos de pessoas em espaços urbanos, especialmente pessoas em situações de rua. É geralmente aplicada em bancos, calçadas com espaços inclinados, traves metálicas em entradas de comércios, pedras debaixo de pontes e grades em locais públicos, ambas as situações tem o objetivo de limitar o acesso das pessoas e a habitação nessas áreas.

Com essa pesquisa, nosso objetivo principal é analisar como a arquitetura hostil contribui para a exclusão social e aprofunda as disparidades sociais, bem como explorar maneiras de criar espaços urbanos mais inclusivos e acessíveis para todos. Pretendemos

<sup>1</sup> Estudante do 3º ano do Ensino Médio, email: [alessandro-batista@educar.rs.gov.br](mailto:alessandro-batista@educar.rs.gov.br)

<sup>2</sup> Estudante do 3º ano do Ensino Médio, email: [joao-pdgfaller@educar.rs.gov.br](mailto:joao-pdgfaller@educar.rs.gov.br)

<sup>3</sup> Estudante do 3º ano do Ensino Médio, email: [larissa-dsdsilva2@educar.rs.gov.br](mailto:larissa-dsdsilva2@educar.rs.gov.br)

<sup>4</sup> Estudante do 3º ano do Ensino Médio, email: [leandra-pdalmeida@educar.rs.gov.br](mailto:leandra-pdalmeida@educar.rs.gov.br)

<sup>5</sup> Estudante do 3º ano do Ensino Médio, email: [vitoria-edcpereira@educar.rs.gov.br](mailto:vitoria-edcpereira@educar.rs.gov.br)

<sup>6</sup> Professora Estadual do 25 de Julho, email: [tais-camini@educar.rs.gov.br](mailto:tais-camini@educar.rs.gov.br)



compreender quando se começou a falar sobre a Arquitetura Hostil, o que ela é, e a análise de exemplos brasileiros e do exterior, características, etc. Vamos explicar a criação de espaços ou ambientes que desencorajam ou restringem certos comportamentos sejam eles indesejados ou ilegais como vandalismo, consumo de drogas, prostituição ou qualquer forma de comportamento considerada indesejada para a comunidade local. Faremos relatos sobre o aumento de segurança e a utilização de elementos arquitetônicos que visam aumentar a segurança de determinadas áreas, como a instalação de iluminação adequada, câmeras de vigilância e barreiras físicas para evitar invasões ou atividades criminosas. Iremos dissertar e argumentar sobre a desigualdade social e econômica presente na comunidade urbana, e sua relação com a construção de espaços e tratamentos na sociedade.

## 2. Procedimentos Metodológico:

O estudo referente a essa pesquisa foi feito em grupo (entre 5 pessoas que elaboraram e buscaram informações para o trabalho), nos baseando em artigos presentes no google acadêmico - como “Cidade Para Quem?”, de Valéria Ferraz Severin e Gabriela Parreira Nunes -, além de TCCs, notícias de casos referentes a aplicação da arquitetura hostil, e sites que tratam do conceito e mais informações sobre esse assunto.

Foi aplicada além de uma pesquisa, um formulário referente a informatização e experiências de outras pessoas referente à arquitetura hostil, como se sentir excluído, ouvir notícias ou relatos sobre.

Com isso, conseguimos obter explicações, argumentos - para o ponto de vista de que esse é um problema grande para a aceitação e igualdade social, tanto por parte de autoridades, quanto pela sociedade como um todo -, e estatísticas relacionadas ao assunto do nosso trabalho, para dar uma noção maior de realidade, sobre esse tipo de tratamento pela arquitetura, para todas as pessoas.

## 3. Resultados e Discussões

Além de não resolver a complexa questão das pessoas em situação de rua, o grande problema da arquitetura hostil influencia na relação do indivíduo com o espaço público e impede que seus equipamentos sejam plenamente utilizados, pois, uma simples atividade como sentar em um banco para descansar e desfrutar da sombra de uma árvore é prejudicada devido a inserção desses elementos.

Sem a liberdade de utilizar os espaços públicos, todos os cidadãos perdem, as cidades tornam-se mais frias, agressivas e excludentes, além de praças e calçadas, que se tornam apenas locais de passagem. Um espaço público hostil não resolve problemas urbanos, pelo contrário, apenas os intensifica.

A solução efetiva passa por questões muito mais profundas como o enfrentamento à desigualdade social, à violência, o déficit habitacional, dentre outros aspectos.



A cidade é o território onde conflitos e diferenças acontecem, pois é o reflexo da sociedade que a constrói ao longo do tempo. Se a cidade é violenta e marginalizadora, é provável que a estrutura social também seja.

#### 4. Conclusão

Com as análises, é concluído que apesar da sociedade muitas vezes se dizer igualitária ela acaba fazendo bancos modificados para impedir que os sem teto se deem, como também faz escadas sem rampas impossibilitando a entrada de certos lugares para pessoas de cadeira de rodas ou que tem a mobilidade reduzida, ou até mesmo são incapazes de ficar em um lugar muito iluminado que é no caso dos que nasceram albinos ou tenham a visão mais sensível à luz. Com isso, desenvolvemos a ideia de criar uma propaganda, onde terá imagens das dificuldades das pessoas, e será citado cada dificuldade em modo de "frases", cada situação terá seu "personagem", como por exemplo uma pessoa com a mobilidade reduzida falando frase(s) sobre a dificuldade e observando uma escada sem nenhuma rampa.

#### 5. Referências

##### Artigos:

Severine, Valéria Ferraz Nunes, Gabriela Parreira. Cidade Para Quem?. Artigo (google acadêmico). Páginas 77 e 78. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/207099/190512>, acessado em: 2 de Abril de 2024.

CIDADE PARA QUEM? UMA ANÁLISE DA ARQUITETURA HOSTIL E SUA INFLUÊNCIA NO ESPAÇO URBANO. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/207099/190512>, acessado em: 2 de Abril de 2024.

##### TCCs:

Ivo, Victória Hendges. A Arquitetura Hostil Como Ofensa Ao Direito À Cidade. TCC. página 4. 2022. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/items/ff2ed306-1eb8-45b8-a630-cb065be2b27a>. Acessado em: 09 de Abril de 2024.

##### Sites:

OpenAI. Chat gpt (base para alguns parágrafos do referencial teórico). Site. 2024. Disponível em: <https://chat.openai.com/>. Acessado em: 06 de Abril de 2024.

Sayuri, Juliana. O que é arquitetura hostil. E quais suas implicações no Brasil. Site. 2021. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2021/02/03/o-que-e-arquitetura-hostil-e-quais-suas-implicacoes-no-brasil>. Acessado em: 04 de Abril de 2024.

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



Camargo, Orson. Injustiça social. Site. 2022. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/fome-miseria-altos-impostos.htm>. Acessado em: 08 de Abril de 2024.

Equipe Viva Decora. O que é Arquitetura Hostil? Conheça 17 exemplos impactantes. Site. 2022.

Disponível em:

[https://www-vivadecora-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura-hostil/amp/?amp\\_gsa=1&amp\\_js\\_v=a9&usqp=mq331AQIUAKwASCAAgM%3D#amp\\_tf=De%20%251%24s&aoh=17136644022803&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&ampshare=https%3A%2F%2Fwww.vivadecora.com.br%2Fpro%2Farquitetura-hostil%2F](https://www-vivadecora-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura-hostil/amp/?amp_gsa=1&amp_js_v=a9&usqp=mq331AQIUAKwASCAAgM%3D#amp_tf=De%20%251%24s&aoh=17136644022803&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&ampshare=https%3A%2F%2Fwww.vivadecora.com.br%2Fpro%2Farquitetura-hostil%2F). Acessado em: 08 de Abril de 2024.

Notícia:

Ravaneli, Reni - BandNews FM. SP: Pedras sob viaduto, ferros sobre degrau, a arquitetura hostil da capital paulista. Notícia. 2021.

Disponível em:

<https://www.band.uol.com.br/bandnews-fm/noticias/sao-paulo-coleciona-lugares-com-arquitetura-hostil-16462132>. Acessado em: 09 de Abril de 2024.

Sabino, Fabiano. Arquitetura hostil: Moradores criticam pontos de ônibus instalados pela Prefeitura de Porto Real. Notícia. 2023. Disponível em:

<https://odia.ig.com.br/porto-real/2023/04/amp/6621964-arquitetura-hostil-moradores-criticam-pontos-de-onibus-instalados-pela-prefeitura-de-porto-real.html>. Acessado em: 02 de Abril de 2024.

Habitability. Arquitetura Hostil, a antítese da arquitetura. Site. 2023. Disponível em:

<https://habitability.com.br/arquitetura-hostil/>